

Pontuação de Guia para Palestra: Análise Comparativa Exaustiva da Dialética Rítmica do Tango e a Herança Afro-Platense

1. Abertura

- **Introdução Pessoal e Contextualização**
 - **Objetivo:** Explicar brevemente o objetivo da palestra: uma análise da rítmica do Tango como uma herança afro-platense e sua transformação ao longo do tempo.
 - **Enquadramento Histórico:** O Tango como um produto cultural híbrido, que reflete tensões históricas e sociais, especialmente a invisibilização das raízes negras.
 - **Importância:** Relevância da temática para entender a evolução do Tango, e sua conexão com questões identitárias, culturais e sociais.
-

2. O Tango e a Rítmica Afro-platense

- **O Papel da Rítmica no Tango:** Como o ritmo serve como o "vestígio mais resistente" da origem afro-platense.
 - **Rítmica no Tango Primitivo:**
 - **2/4 (com acento no primeiro tempo)** – Origem e relação com o Candombe e a Habanera.
 - **Conexão com as classes populares** – O caráter coreográfico intenso.
 - **Transformação Rítmica:** Mudança do 2/4 para o 4/8, e como isso reflete mudanças nas classes sociais e no processo de "branqueamento" do gênero.
-

3. A Grande Transformação Rítmica: De 2/4 a 4/8

- **Mudança no Compasso:**
 - **2/4 para 4/8** – Uma das transformações mais significativas no tango.
 - **Influência do Bandoneón:** Como o bandoneón contribui para a "apagada" mudança de ritmo e favorece a melodia em detrimento da dança.
 - **Impacto Sócio-Cultural:**
 - A transição para um ritmo mais "temperado" alinhado com as expectativas das classes médias e altas, enquanto invisibilizava as origens afro-argentinas.
 - **Instrumentos e a Substituição da Guitarra:** A marginalização dos músicos afrodescendentes na formação orquestral do Tango.
-

4. O Padrão 3+3+2 e a Herança Rítmica Afro-platense

- **Persistência do 3+3+2:** Como o padrão rítmico 3+3+2, originário do Candombe, se mantém no tango.
 - **Exemplo em Piazzolla:** Como ele incorpora esse padrão em suas obras, especialmente no *Fuga y Misterio*.
 - **Desafios Técnicos:** O pizzicato do contrabaixo e a complexidade do 3+3+2.
 - **Ressurgimento no Tango de Vanguarda:** Como o padrão é usado por compositores como Piazzolla, Salgán e Cáceres, reafirmando a herança afro-platense.
-

5. Análises Comparativas

- **Comparação de Obras:**
 - **Salgán vs Cáceres:**
 - **Salgán:** Integra o 3+3+2 de forma sutil em sua Milonga *Casi Candombe*, misturando-a com a harmonia do tango clássico.
 - **Cáceres:** Em *Tango Negro*, a percussão explícita e os padrões de Candombe são usados para afirmar e documentar a herança afro-platense de maneira mais direta e política.
 - **Tango Clássico e a Contradição:**
 - Exemplo de *Negra María* de Fresedo: Como a Orquestra Típica reflete a mudança para o 4/8 e o distanciamento das raízes africanas, apesar do nome e da possível alusão racial no título.
-

6. Crítica Historiográfica e Invisibilização Cultural

- **Mecanismos de Negação Cultural:**
 - A historiografia tradicional do Tango e a exclusão das influências afro-platenses.
 - Como a literatura e as narrativas oficiais transformaram a herança negra em uma questão de classe social, e não de raça.
 - **A Luta Contra a Invisibilização:**
 - A importância da análise rítmica para resgatar e afirmar as raízes afro-diaspóricas do Tango.
 - Referências a autores contemporâneos como Robert Ferris Thompson e Norberto Sírío que ajudaram a reverter essa narrativa de exclusão.
-

7. Conclusões

- **Síntese dos Eixos Rítmicos:**
 1. **O Ritmo da Gênese (Tango Primitivo):** Complexidade, ritmo acelerado e rítmica vinculada à função coreográfica.
 2. **O Ritmo da Padronização (Tango Clássico/Fresedo):** Simplificação para acomodar o bandoneón e facilitar a aceitação social.
 3. **O Ritmo da Reafirmação (Salgán, Cáceres, Piazzolla):** A reintrodução e sofisticação do 3+3+2 como um símbolo de resistência cultural.
 - **O Papel do Contrabaixo:** Guardião da herança rítmica e da complexidade do 3+3+2 no tango moderno.
-

8. Encerramento

- **Relevância Atual:** A importância de reconhecer as raízes afro-platenses do Tango para um entendimento completo da cultura argentina e do gênero.
- **Reflexão Final:** Como o Tango evolui, mas também preserva suas raízes, e o papel fundamental dos músicos na reinterpretação e valorização dessa herança.